

Coligação Rondônia no caminho certo



PROGRAMA DE GOVERNO DA
CANDIDATURA DE CONFÚCIO MOURA AO
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CONFÚCIO MOURA
GOVERNADOR

DANIEL PEREIRA
VICE

ELEIÇÕES 2014

PORTO VELHO – JUNHO/2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
I. CONQUISTAS RECENTES	05
1.1 OS PRINCIPAIS DESAFIOS	09
II. NOSSA VISÃO DE FUTURO	11
2.1 VISÃO E MISSÃO	12
III. DIRETRIZES PARA AVANÇARMOS	13
3.1 A DIRETRIZES	13
3.2 EIXOS TEMÁTICOS	15
IV. INICIATIVAS PROGRAMÁTICAS (2015-2018)	16
4.1. QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	16
4.2. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	27
4.3. MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	37
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

APRESENTAÇÃO

Rondônia é hoje um dos estados brasileiros que mais cresce. Já está posicionado no mapa brasileiro como um estado estratégico para a economia do País. No campo da gestão pública, o estado também avança. O atual governo, sob a nossa gestão, introduziu nos últimos quatro anos, uma série de políticas inovadoras e estruturantes que favorecem e potencializam o crescente desenvolvimento socioeconômico do estado.

Ações planejadas em diversas áreas da administração foram e continuam sendo implementadas. Juntas, sedimentam as bases para um crescimento ainda mais expressivo do estado, nos próximos 10 anos.

Há um visível processo de mudança em curso, em Rondônia. Antigos padrões produtivos veem sendo substituídos por processos inovadores de produção. Assim como costumes da velha política vão sendo suplantados por um novo modelo democrático e participativo.

A eleição de 2014 configura-se como um importante momento para se reiterar a decisão tomada pela sociedade que busca e anseia por uma Rondônia mais moderna e desenvolvida; uma Rondônia mais justa e democrática; mais inclusiva e sustentável.

Com um novo ciclo de quatro anos à frente, o nosso compromisso é garantir o avanço das ações e programas governamentais iniciados e deflagrar um amplo e intensivo processo de integração das políticas públicas do nosso Estado, para conferir um salto significativo na qualidade dos serviços públicos oferecidos ao povo rondoniense.

Interromper esse processo de amadurecimento no campo político, social, econômico e institucional em Rondônia representaria um prejuízo muito grande para o Estado.

O Programa de Governo da nossa candidatura que ora se apresenta é uma repactuação de compromissos com a população rondoniense, no sentido de se cumprir a ousada meta de elevar Rondônia à categoria de estado-referência em gestão pública e em desenvolvimento da Amazônia.

As diretrizes e iniciativas programáticas relacionadas nesse Programa de Governo são resultado de debates entre poder público estadual e sociedade, ao longo do nossa gestão no período de 2011 a 2014, além de ser fruto da nossa experiência administrativa no enfrentamento dos desafios cotidianos, o que nos permite uma visão ampla e pragmática da realidade do Estado de Rondônia e dos verdadeiros anseios do povo rondoniense. Assim, nasce desta experiência a certeza de que governar é cuidar. É esta a experiência que nos impulsiona a seguir em frente.

CONFÚCIO MOURA

Candidato da Coligação Rondônia no Caminho Certo

I. CONQUISTAS RECENTES

Ao final deste mandato, a avaliação é a de que os esforços promovidos pelo atual governo de Rondônia resultaram em quatro grandes conquistas. A primeira foram as realizações, que se caracterizam por ser estruturadoras do Estado, exercendo alto impacto no território e na vida das pessoas. Isso porque seus efeitos, embora não se cristalizem por completo dentro do horizonte de uma gestão – necessariamente – desencadeiam novos e importantes processos dinâmicos dentro do ciclo das políticas públicas do estado que, por consequência, geram prosperidade e desenvolvimento.

O governo Confúcio Moura pode ser reconhecido, portanto, como um governo que solidificou as bases para o desenvolvimento nos próximos 10 anos. Muitos saltos positivos foram dados em todas as frentes, especialmente, na saúde e na educação. Muito se fez, comparativamente, aos governos anteriores e às metas inicialmente estabelecidas. Além de cumprir as próprias metas, a atual gestão também concluiu todas as obras do governo anterior.

Uma segunda e fundamental conquista da atual gestão foi ter conseguido exercer um governo com democracia; com liberdade para todas as pessoas, onde os princípios do Estado Democrático de Direito foram defendidos.

A terceira grande conquista foi a forte cooperação estabelecida entre governo estadual e governos municipais. O governo do Estado esteve, durante os quatro anos, ao lado das prefeituras, auxiliando a realizar os seus projetos, especialmente, aqueles com elevada demanda social e grande passivo histórico, a exemplo dos recursos destinados à construção e reformas dos hospitais sob gestão municipal.

A quarta conquista foi a superação das crises de natureza política que exigiram uma atenção cuidadosa do governo que adotou medidas corretivas imediatas.

As ações mais relevantes do atual governo se concentraram na área da saúde, onde os investimentos alcançaram R\$ 360,2 milhões, com resultados efetivos. São 33 iniciativas relacionadas à construção, reforma e ampliação de novas unidades de saúde de alta complexidade e implantação de serviços especializados de alta relevância para o estado. Alguns números e volume de investimentos ilustram bem os avanços, conforme se segue:

- Elevação em mais de 100% no número de cirurgias ortopédicas: de 807, em 2010, ; saltou para 1.782, no 1º quadrimestre de 2013;
- Elevação em torno de 57% no número de leitos hospitalares: 773, em janeiro de 2010; para 1.217, em julho de 2013;
- Elevação em cerca de 106% no número de atendimentos ambulatoriais: 7.420.520, em 2007; e 15.305.441, no 1º semestre de 2013;
- Elevação em 278% no número de internações: 24.563, em 2007; e 94.339, no 1º semestre de 2013;
- Reestruturação da Rede Estadual de Assistência Hospitalar, com investimentos que superaram R\$ 142 milhões;
- Fortalecimento da hierarquização e regionalização da Rede Assistencial de Saúde, com volume de investimentos de mais de R\$ 135 milhões;
- Investimentos na Atenção Básica – repasses aos municípios, no valor de R\$ 37 milhões;
- Reestruturação da Rede de Apoio Diagnóstico Estadual, com investimentos de R\$ 26,5 milhões;
- Expansão dos serviços especializados, com investimentos de R\$ 12,2 milhões;
- Apóio às ações de Vigilância em Saúde que somaram R\$ 5 milhões de novos investimentos; e
- Mais de 2,4 milhões em qualificação profissional na rede de saúde.

Na área da Assistência social os avanços foram muitos, pois, no final de 2010 a área não era considerada prioritária e não havia programas estaduais específicos. Hoje, o estado é considerado o primeiro no Brasil no cumprimento das etapas de execução das metas do Sêlo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), dentro da Agenda Criança Amazônia, por meio do qual 23 municípios rondonienses, apoiados pelo governo do estado, foram considerados referência nacional.

A iniciativa contribui para que o Brasil alcance os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) relacionados à população de até 17 anos, reduza as disparidades regionais e avance na universalização dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. Outra avaliação positiva do Estado tem sido feita pelo Ministério do Desenvolvimento Social, a despeito dos avanços na consolidação da Rede de Assistência Social, considerada referência no cumprimento das metas nacionais, especialmente, na busca ativa de famílias em situação de extrema pobreza e a inclusão no Cadastro Único do Programa Bolsa Família.

Entre todos os governos, o atual foi também o que mais volume de recursos, da área da Assistência Social, transferiu para os municípios, em forma de convocação por editais. Entre 2011 e 2014, o volume de recursos com esta destinação foi superior a R\$ 15 milhões, via convênio.

Na área de habitação, também não havia políticas no estado, antes de 2011. Hoje, Rondônia é considerado pelo Ministério das Cidades, estado referência na execução do Programa Minha Casa Minha Vida.. A cota inicial do governo federal para Rondônia era de 5 mil unidades habitacionais para quatro anos. Ao final de 2014, já são 20 mil novas moradias urbanas e rurais, construídas ou em fase final de construção. Mais de 80 mil rondonienses beneficiados. A meta para 2015 – 2018 é dobrar este número.

Embora o Programa Minha Casa, Minha Vida exista desde 2006, nenhuma casa havia sido construída até a gestão atual desencadear uma forte articulação com o governo federal e o setor privado, tornando possível a realização do sonho de muitas famílias. Em 2006, o governo não utilizou sua

cota de 5 mil casas concedido pelo Programa Minha Casa Minha Vida. Entre 2011 e 2014, o estado não somente utilizou sua cota de 5 mil habitações, como reinvidicou outras três cotas provenientes de outros estados brasileiros que não conseguiram cumprir suas metas.

Uma outra inovação da gestão atual foi a construção dos Canais da Cidadania, iniciativa inédita no estado e o incremento na recuperação de rodovias, estradas e construção de pontes. Embora as obras rodoviárias sejam ações desenvolvidas por governos anteriores, no governo atual ganhou inovações, entre as quais o alargamento de estradas, o corte de morros, a substituição de pontes de madeira por concreto.

Foram implantadas também dez usinas de beneficiamento de asfalto, que deu um impuso extraordinário na execução das obras de pavimentação urbana nos municípios. Foram recuperadas mais de 10 mil quilômetros de estradas em quatro anos, quase três vezes mais que no período anterior.

Outra inovação foi a recicladora de asfalto, equipamento importado dos Estados Unidos por meio de pregão eletrônico. Essa recicladora tem capacidade para realizar a terraplanagem de até dois quilômetros/dia, com a economia de aproximadamente 70% em relação ao custos dos serviços executados com equipamentos convencionais.

Nos serviços rodoviários, de forma geral, a economia para os cofres públicos, em razão dos novos equipamentos e mudanças na gestão, foi equivalente a 30% a 40%. A gestão voltada para o município foi a principal inovação, através da qual todas estas melhorias foram possíveis.

Na educação, os avanços foram muito relevantes. No início da atual gestão, a estrutura física das escolas públicas encontrava-se em situação precária. As instalações hidráulicas e elétricas não funcionavam adequadamente.

Uma das primeiras medidas do governo foi executar reforma de todas as escolas do estado. Em seguida, climatizou mais de 60% das salas de aula e promoveu reforma elétrica completa em outras 150 unidades. A Implantação do ensino integral em 20 escolas, o projeto da nova sede da Escola Estadual

Anísio Teixeira e a implantação do instituto de Agroecologia Abaitará, em Pimenta Bueno, são ações de alto impacto, juntamente com a construção das escolas indígenas. Rondônia é o primeiro estado brasileiro a realizar concurso público para professor indígena.

Outras realizações estruturadoras das mudanças em curso na educação: a implantação da gestão democrática nas escolas; a profissionalização de jovens; os repasses de recursos para a gestão descentralizada das escolas; a implantação das escolas pólos – uma grande inovação na metodologia de ensino; as medidas para o enfrentamento da distorção idade/série; e o lançamento das bases para o fortalecimento do ensino médio, entre outras.

Muitas outras realizações foram concretizadas nesta gestão, nas nove áreas de resultados que compõem o planejamento governamental, cujos resultados serão novamente apresentados para a população rondoniense, durante os programas da campanha eleitoral.

1.1 OS DESAFIOS

No horizonte dos próximos quatro anos, os principais desafios críticos que se interpõem na trajetória do desenvolvimento do estado de Rondônia, no que se refere às competências do governo estadual, são as seguintes:

- 1) **Ajuste das Contas Públicas** – Para atender as demandas do estado em todas as dimensões do planejamento e dentro das diversas áreas programáticas, é preciso realizar um forte ajuste fiscal, reduzindo despesas e ampliando receitas. O ajuste é medida indispensável para gerar saldo positivo nas contas do governo, criando margem de investimentos para ações e projetos prioritários, especialmente, focados na saúde e na educação.
- 2) **Pacto com o Funcionalismo Público** – Para equilibrar as contas públicas e paralelamente promover reajustes salariais para o funcionalismo público estadual, é fundamental estabelecer um pacto

de entendimento com todas as categorias de servidores públicos. Inicialmente, é preciso fazer um grande acordo com os sindicatos para programar, antecipadamente, a evolução salarial durante os próximos quatro anos (2015-2018). É nosso compromisso conferir os ganhos progressivos de salário, contudo, não se pode exceder às margens prudenciais estabelecidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal, sob pena de comprometer o desenvolvimento social do estado e a melhoria das políticas públicas para todos. A proposta é colocar tudo em lei ainda no primeiro semestre de 2015.

- 3) **Assegurar o círculo virtuoso do desenvolvimento inclusivo** - Este desafio está estritamente relacionado com os dois primeiros, na medida em que os resultados neste campo dependem de uma disponibilidade orçamentária cada vez maior para empreender processos cada vez mais inclusivos, especialmente, nas áreas de saúde, educação, esporte, segurança e gestão.
- 4) **Internalizar a Cultura do Planejamento para Promover Mudanças Estruturais** – romper com antigos padrões burocráticos e promover mudanças estruturais na máquina administrativa são desafios persistentes. Tem sido um desafio não somente para Rondônia, mas para todos os estados brasileiros que ousaram modernizar a gestão pública e empreender esforços contínuos nesta direção. Muitos estados ainda encontram obstáculos para completar as transformações efetivas neste campo. Este foi um fator que, na atual gestão, interpôs limitações a determinados projetos, decorrente de dificuldades burocráticas e do passivo histórico na área de qualificação dos servidores públicos.

II. NOSSA VISÃO DO FUTURO

A candidatura de Confúcio Moura é movida por duas forças. A primeira, é a confiança de que a ação contínua de hoje é que produz o futuro que queremos – não o futuro da utopia, mas aquele que resulta das escolhas feitas no presente. A candidatura não acredita no futuro como prática de resignação – que tende a distanciar as pessoas de seus objetivos, colocando as conquistas sempre em um lugar distante.

Entende-se que o futuro se constrói a partir das experiências concretas e das lutas estabelecidas pelos diversos atores da sociedade, sempre em movimento. Por isso, essa força advém da fé no ser humano em transformar – para melhor – a sua realidade, adotando novos modos de vida e novas práticas; e na capacidade das instituições, da sociedade e da democracia, em se reinventar, criando os instrumentos necessários aos avanços civilizatórios.

A segunda força, trata-se da vontade dinâmica que nasce da determinação e do esforço em consolidar políticas públicas cada vez mais sólidas e duradouras para Rondônia, edificadas pelos princípios da participação social, da justiça, da eficiência e da sustentabilidade, construídas a partir de uma visão ampla sobre as reais necessidades das pessoas e não apenas no que o aparelho de Estado julga ser necessário.

É esta a visão de futuro da candidatura de Confúcio Moura que, na atuação política, se traduz no propósito de, junto com a sociedade rondoniense e suas instituições representativas, consolidar um Estado Democrático, no qual a população e suas diferentes demandas, estejam no centro das decisões.

Para tanto, é preciso que a própria sociedade, seus cidadãos, suas instituições, seus partidos políticos, juntos, projetem o futuro de Rondônia a partir da visão de que o futuro é resultado da ação concreta e contínua que se faz no presente. Desta forma, convocamos a sociedade rondoniense a avançarmos sempre na direção de um Estado cada vez mais democrático, no qual a participação social seja elemento indispensável na tomada de decisão e

nos rumos do desenvolvimento econômico, social, ambiental e territorial do estado, concretizado por meio de suas políticas públicas.

2.1 VISÃO E MISSÃO

A visão e missão que orienta o Programa de Governo da candidatura Confúcio Moura se baseia nas diretrizes construídas durante os dois primeiros anos do atual mandato, quando o governo realizou uma série de oficinas, das quais resultou o planejamento estratégico para o horizonte 2013 – 2018.

A candidatura considera que a visão acerca do papel do governo na construção de um Estado Democrático não se alterou durante estes quatro anos de mandato, porém foi ampliada pela experiência.

VISÃO – Ser um estado-referência em gestão pública, sustentabilidade, cidadania e desenvolvimento, no contexto da Amazônia.

MISSÃO – Promover políticas públicas para garantir o desenvolvimento inclusivo e sustentável do estado de Rondônia, por meio da articulação entre as diversas esferas e instituições e a melhoria e integração das redes de serviços.

Para cumprir esta missão, a fim de concretizar a visão de futuro, é que a candidatura Confúcio Moura é lançada. Sua razão de ser está diretamente relacionada com o seguinte propósito:

- 1) **CONSOLIDAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESTADO** – e, assim, passar da fase estruturante, que caracteriza o primeiro mandato, para a fase de integração dos serviços públicos, em suas diversas redes e instâncias, a partir do aperfeiçoamento contínuo da gestão governamental. Esse é a base que sustenta os compromissos da atual candidatura, com vistas a um segundo mandato. Busca-se fortalecer e consolidar a os projetos e ações de modo que a evolução das políticas não sofra descontinuidade.

III. DIRETRIZES PARA AVANÇARMOS

Para prosseguir com o projeto iniciado pela atual gestão – o de consolidar as políticas públicas no Estado de Rondônia, criando um ambiente de oportunidades para todos – a candidatura Confúcio Moura, a despeito do planejamento 2015-2018, estabelece dez diretrizes e assume o compromisso de implementar 57 iniciativas programáticas, organizadas em três eixos temáticos, nestes próximos quatro anos.

Uma vez eleito, o candidato convocará a sociedade rondoniense para, juntos, atualizar o Planejamento Estratégico de Rondônia, para o longo prazo, com a participação do governo, da sociedade organizada e outras instituições representativas, a fim de pactuar a governança do Estado, com definição das prioridades, no curto prazo. Desta forma, tal iniciativa vem representar um marco na governança do Estado de Rondônia, a partir do qual os sucessivos governos podem nortear suas decisões e, certamente, conduzir o desenvolvimento do Estado de Rondônia.

A seguir estão elencadas as diretrizes e os eixos temáticos do Programa de Governo da candidatura Confúcio Moura.

3.1 DIRETRIZES

As diretrizes são base que orientam os compromissos do candidato e estruturam as iniciativas programáticas que, mais tarde, servirão para orientar o debate com a sociedade e compor, de forma definitiva, o Plano Oficial de Governo para o mandato 2015-2018. É importante salientar que as diretrizes são marcos que devem ser permanentemente observados, a fim de que o futuro governo mantenha a direção definida. Com este propósito, este programa estabelece onze diretrizes estratégicas. São elas:

- I. GOVERNAR COM PLENA DEMOCRACIA, RESPEITANDO LIBERDADES E DIREITOS.
- II. CONCENTRAR TODOS OS ESFORÇOS PARA HUMANIZAR E AMPLIAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, DE FORMA VIGOROSA.
- III. ATUAR EM PERMANENTE PARCERIA COM OS MUNICÍPIOS PARA GERAR RESULTADOS SISTÊMICOS.
- IV. ORIENTAR OS INVESTIMENTOS EM SAÚDE PARA INTEGRAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS POR MEIO DAS REDES.
- V. ADOPTAR NOVO MODELO DE GESTÃO ESCOLAR ORIENTADA PARA O ALCANCE DE METAS DE APRENDIZADO.
- VI. ELEGER A INICIAÇÃO ESPORTIVA COMO ESTRATÉGIA DE ALTA PRIORIDADE
- VII. CONSOLIDAR POLÍTICAS PÚBLICAS QUE ASSEGUREM DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE.
- VIII. MODERNIZAR A GESTÃO PÚBLICA PARA MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS E A EFETIVIDADE DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS.
- IX. CONDICIONAR OS GASTOS PÚBLICOS À MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FISCAL.
- X. ORIENTAR OS INVESTIMENTOS PARA INICIATIVAS QUE AGREGUEM VALOR ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS DO ESTADO E AMPLIE SEUS FATORES DE COMPETITIVIDADE.
- XI. FORTALECER OS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA, PARA AMPLIAR O CONTROLE SOCIAL E A TRANSPARÊNCIA.

3.2 EIXOS TEMÁTICOS

O Programa de Governo se estrutura em três eixos temáticos, segundo a natureza das ações que ali se agrupam, conforme abaixo se especifica.

EIXO I – Ações integradoras para a melhoria da qualidade dos serviços públicos. Neste eixo se agrupam ações das seguintes áreas de resultado:

- SAÚDE
- EDUCAÇÃO
- SEGURANÇA

EIXO II – Ações integradoras para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Rondônia. Neste eixo se agrupam ações das seguintes áreas:

- AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
- INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO
- MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
- INCLUSÃO SOCIAL
- DESPORTO E CULTURA

EIXO III – Ações integradoras para a modernização da gestão pública. Neste eixo, uma área:

- GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS

IV. INICIATIVAS PROGRAMÁTICAS PARA GESTÃO 2015 - 2018

Para o horizonte 2015-2018, o Programa de Governo da candidatura Confúcio Moura define 57 iniciativas programáticas, responsáveis por determinar os diversos projetos e ações governamentais no horizonte de 4 anos. A seguir, estão enumeradas cada uma das iniciativas, agrupadas pelos respectivos eixos, com uma breve descrição do seu escopo.

4.1 EIXO I – MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

SAÚDE

1. Implementação e integração da Rede de Atenção à Saúde no Estado de Rondônia, de forma prioritária e intensiva.

- Iniciativa de alta prioridade, por meio da qual o governo dará início à segunda fase de investimentos na saúde pública do estado, com objetivo de ampliar os índices de acesso aos serviços de saúde de baixa, média e alta complexidade no Estado de Rondônia. Em sua primeira fase, a atual gestão investiu no fortalecimento do Sistema Estadual de Saúde, por meio da estruturação da Rede de Urgência e Emergência (hospitais) e dos serviços especializados. Em sua segunda fase, os investimentos serão concentrados na integração das redes de serviços de saúde de média e alta complexidade, a partir da Atenção Básica consolidando, assim, a Rede de Atenção à Saúde, em Rondônia, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Pressupõe a participação cooperativa das três esferas governamentais (Estado, Municípios e União), o que exigirá parcerias firmes com os 52 municípios. A iniciativa contempla também ações voltadas a criar melhores condições de trabalho para os servidores públicos da saúde, a implantação de tecnologias apropriadas à integração de sistemas e à humanização do

atendimento. A meta alvo é melhorar o desempenho de todo o sistema de saúde, consolidar as mudanças, organizar e integrar os serviços, o que exige intervenções simultâneas na baixa, média e alta complexidade e o estabelecimento de um sistema de governança eficaz para a avaliação e monitoramento permanente da Rede e de forte articulação e diálogo entre as instâncias e comissões intergestores do SUS.

2. Inauguração das obras das unidades hospitalares em andamento e implementação dos serviços

- Estão incluídas nesta iniciativa projetos de alta prioridade. Consiste em investimentos e ações necessárias à conclusão das obras das seguintes unidades de saúde, de alta complexidade: Centro de Reabilitação e Fisioterapia (CERO), com investimentos de R\$ 6 milhões; as obras dos hospitais regionais de Ariquemes (R\$ 32 milhões), Guajará-Mirim (R\$ 12 milhões), Buritis (2,5 milhões) e Seringueiras (R\$ 6 milhões); a UPA de Ji-Paraná; o Centro Obstétrico de Alto Risco de Cacoal, com UTI neonatal e pediátrica; a conclusão das obras de reforma do Cemetrôn, avaliada em R\$ 8 milhões; o Centro Especializado de Odontologia (CEO); o Pronto Socorro de Cacoal, referência para o Cone Sul e a Zona da Mata; a reforma de ampliação da ala psiquiátrica do Hospital de Base; a reforma com ampliação e humanização do Centro Obstétrico e da UTI Neonatal do Hospital de Base; e o Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia (HEURO), com investimento de R\$ 50 milhões e 20 mil metros quadrados, o que representa o atendimento de uma importantíssima demanda histórica da população de Rondônia.

3. Ampliação dos serviços especializados de transplantes de órgãos

- O Hospital de Base torna-se referência no atendimento de alta complexidade e está prestes a receber o certificado de Hospital Escola por toda sua reestruturação e a oferta de serviços especializados, até então inéditos no estado de Rondônia, entre os quais os transplantes de rins e córneas. O compromisso do governo é ampliar esta iniciativa, com alta prioridade, incluindo o transplante de fígado. Com todos estes novos serviços e os já implantados pela atual gestão, o HB alcança padrão dos grandes hospitais nacionais, realizando além dos transplantes, cirurgias de alto risco, possibilitando que os pacientes recuperem a expectativa de vida.

4. Implantação do Centro de Cirurgia Bariátrica, Oftalmológica e Urológica.

- Esta iniciativa vem atender a uma crescente demanda na área de saúde em Rondônia. Com a oferta destes novos serviços especializados, o Hospital de Base se fortalece ainda mais como uma referência na rede de saúde.

5. Implementação da Rede de Regulação do Atendimento em Saúde Pública do Estado, com forte diretriz na humanização

- Por meio desta iniciativa, serão desenvolvidas ações para a efetiva implantação do Complexo Regulador Estadual, estrutura que operacionaliza as ações da regulação e do acesso aos serviços de saúde, devendo ter abrangência e estrutura pactuadas entre gestores das esferas federal, estadual e municipal. O Complexo Regulador é organizado em: i) Central de Regulação de Consultas e Exames; ii) Central de Regulação de Internações Hospitalares; e iii) Central de Regulação de Urgências. A primeira central já foi implantada pela atual gestão, faltando, portanto, outras duas para

que o complexo esteja 100% implantado, em Rondônia. Dentro desta iniciativa, estão previstas também ações voltadas a criar atendimento diferenciado para idosos, a fim de melhorar o fluxo de consultas nos hospitais públicos e reduzir o tempo de espera para exames, consultas e procedimentos especializados.

6. Expansão de Serviços Especializados para as Regionais do Estado.

- Criação de centros especializados para consultas ambulatoriais em parceria com os municípios pólos regionais. A proposta é expandir os serviços especializados para unidades de saúde no interior, ampliando a oferta de atendimento nas regionais, evitando assim o deslocamento de pacientes para a capital. Por meio desta iniciativa, serão implantados serviços de assistência médica ambulatorial com oferta de serviços especializados, similares aos oferecidos pela Policlínica Oswaldo Cruz, em Porto Velho. O objetivo é fortalecer a regionalização do atendimento em saúde.

7. Modernização e desburocratização da estrutura organizacional e de processos da Secretaria de Estado da Saúde.

- Esta iniciativa visa reorganizar a estrutura organizacional da Secretaria de Saúde, modernizar e desburocratizar os processos, de modo a aumentar a eficiência e eficácia dos serviços. A melhoria dos processos de gestão impacta na capacidade do governo em oferecer serviços na proporção da demanda e com a qualidade necessária.

8. Apoio aos municípios na estruturação dos serviços da Rede de Atenção Básica, através do fortalecimento do Programa Qualidade da Atenção Básica, ao longo de 4 anos.

- O objetivo é fortalecer a Rede de Atenção Básica, sob responsabilidade dos gestores municipais, por meio da ampliação

dos investimentos feitos pelo governo estadual, a fim de auxiliar as 52 prefeituras no fortalecimento da estratégia Saúde da Família, por meio da articulação e cooperação contínua. Durante a gestão atual, foram aplicados mais de R\$ 34 milhões nos municípios com esta finalidade. A iniciativa é de alta prioridade, pois fortalece os municípios, fazendo com que melhorem toda a Rede de Atenção à Saúde, a partir da melhoria do pré-natal; da vacinação de adultos e crianças; da qualidade da saúde da mulher com a detecção precoce do câncer de colo de útero e de mama; saúde do homem, com prevenção do câncer de próstata; acompanhamento mais eficaz às crianças; e atenção mais próxima ao idoso, acompanhando os processos evolutivos das doenças crônicas degenerativas, entre outras ações básicas, fomentando de forma direta a cobertura de famílias atendidas pelas equipes de Saúde da Família.

9. Fortalecimento da educação permanente de todos os servidores da Saúde.

- Por meio desta iniciativa, o governo vai triplicar os investimentos em qualificação dos servidores públicos em saúde, objetivando a execução das ações integradoras do sistema de saúde pública do Estado, de modo a promover melhorias na prestação de serviço. Uma forte política de gestão de pessoas será implantada, voltada para a eficiência, eficácia e efetividade do sistema, satisfação dos servidores e mais qualidade no atendimento à população, em parceria com as universidades públicas e privadas, fundações Fiocruz e Zerbini e conselhos de classe.

10. Descentralização regionalizada dos exames complementares de diagnóstico por imagem.

- De alta prioridade, esta iniciativa visa oferecer à população do estado serviços complementares de diagnóstico por imagem, nas

áreas de ressonância magnética, tomografia computadorizada, endoscopia e ultrassonografia. Na capital, o governo já construiu o Centro de Diagnóstico por Imagem.

11. Expansão das ações de vigilância epidemiológica no Estado

- O objetivo da iniciativa é manter os índices positivos de controle de doenças transmissíveis, controles endêmicos, valorizando a saúde preventiva com integralidade e intensificar a redução de índices ainda considerados acima dos estabelecidos pelas organizações de saúde.

12. Fortalecimento dos Centros de Referência de Prevenção e Atenção à Dependência Química (CREPAD'S)

- Esta iniciativa visa colocar em plena operacionalização os CREPAD'S em construção no estado, obras do atual governo. A unidade de Porto Velho já foi implantada e está em funcionamento na Capital. Outras duas unidades estão em fase de construção no interior. Juntas, atenderão aos municípios de quatro regionais. Com essa iniciativa, Rondônia passa a ser o primeiro estado da Região Norte a implantar a Política Nacional Sobre Drogas, em âmbito estadual.

EDUCAÇÃO

1. Ampliação do Programa de Correção da Distorção Idade/Série no ensino fundamental, em todas as escolas estaduais.

- A distorção idade/série é a defasagem entre a idade do aluno e o ano escolar que o mesmo deveria estar cursando, em função de sua idade. Esta distorção é agravada pela repetência e pelo constante

abandono da escola, sendo atualmente considerado um dos maiores problemas da educação brasileira. Dados do MEC/INEP/DEED/CSI mostram para 2013 as seguintes taxas de distorção idade/série no ensino fundamental e médio das escolas públicas estaduais: 31,4% (fundamental) e 33,9% (médio). Estas taxas para região Norte e Brasil são, respectivamente: 31,6 e 48,7% (região norte); e 22,3% e 33% (Brasil). Entre as ações da área de educação, o Programa de Correção Idade/Série recebe alta prioridade, pois o problema é uma das principais causas da evasão escolar. o Programa de Correção do Fluxo Escolar é resultado de parceria entre a Secretaria Estadual de Educação, o Instituto Ayrton Senna (Projetos Se Liga e Acelera) e a Fundação Roberto Marinho (Projeto Salto). Em sua segunda fase, haverá um salto quantitativo a fim de reduzir significativamente este déficit, até 2018.

2. Ampliação da oferta e da qualidade da educação básica, a fim de elevar o IDEB e aumentar a escolaridade os jovens.

- Esta iniciativa, associada a todas as demais ações empreendidas na área de educação, tem duplo objetivo: 1) contribuir para a universalização da educação; 2) elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para as seguintes posições, em um prazo de 4 anos: IDEB do 1º ao 5º ano, de 4,7 (2011) para 5,2 (2018); IDEB do 6º ao 9º ano, de 3,5 (2011) para 4,7 (2018); e o IDEB do ensino médio, de 3,3 (2011) para 4,3 (2018).

3. Expansão do tempo de permanência dos alunos na escola, em mais 3 horas, em 20% das escolas do estado, até 2018

- O governo, sob a gestão de Confúcio Moura, vai investir recursos e esforços para permitir que alunos da rede estadual passem mais tempo no ambiente escolar, envolvidos em atividades extra-curriculares diversas que complementem o aprendizado. O objetivo

é estimular novos aprendizados e garantir mais proteção às crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade social. A meta é atingir cerca de 20% das escolas com esta iniciativa.

4. Expansão do ensino em tempo integral para 20 novas escolas, até 2018.

- O projeto Guaporé de Educação Integral foi implantado pelo atual governo em 20 escolas estaduais entre 2011-2014. Em mais quatro anos, o compromisso do candidato Confúcio Moura é dobrar esse número, contemplado prioritamente as escolas localizadas em regiões mais pobres em cada município.

5. Fortalecimento das ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino médio.

- O compromisso consiste em oferecer aos alunos do ensino médio melhores condições de aprendizagem e permanência na escola, a fim de diminuir a evasão escolar e a repetência. Para tanto, os esforços serão concentrados em seis linhas de ação: 1) investir em novas metodologias, tornando as aulas mais atrativas para os alunos, integrando dimensões do conhecimento e promovendo o redesenho curricular e ampliando a adesão ao Programa Ensino Médio Inovador; 2) profissionalização dos jovens associada ao ensino, através da expansão da educação técnica profissional nas escolas; 3) implantação do Programa Estadual de Incentivo ao Esporte que, em uma de suas dimensões está voltado ao fortalecimento do ensino nas escolas públicas; 4) Implantação do Programa Estadual de Premiações e Intercâmbios de Jovens Estudantes, por meio do qual se busca incentivar e motivar os alunos do ensino médio da rede estadual; e 5) Programa de Qualificação Continuada do Professor; 6) Implantação de Programa

de Monitoramento Permanente de Metas Escolares, para adoção de medidas pontuais e conjuntas escola-família-conselhos-comunidade.

6. Expansão das escolas pólos temáticas na rede estadual de ensino

- Esta iniciativa tem alta relevância para a consolidação das políticas públicas de educação, pois introduz novas metodologias e abordagens pedagógicas na rede estadual de ensino. Deflagrada durante a atual gestão, a iniciativa consiste em criar escolas-pólo com concentração pedagógica em área de conhecimento específica. Os modelos já implantados são: Escola da Música (Escola Estadual Nazaré, em Porto Velho) - Escola da Agroecologia (Instituto Abaitará, em Pimenta Bueno) - Escola da Tecnologia (Escola Estadual Heitor Villa Lobos, em Ariquemes) - Escola de Intercâmbios (Escola Estadual Anísio Teixeira, em Porto Velho) - Escola do Esporte (Escola Marechal Cordeiro de Farias, em Pimenta Bueno).

7. Lançamento das bases da Universidade Estadual de Rondônia.

- O embrião da Universidade Estadual de Rondônia nascerá a partir do Instituto Abaitará, escola da rede estadual de ensino, nível médio, implantada pelo atual governo no município de Pimenta Bueno, sob forte diretriz de integração. O primeiro vestibular será realizado em 2016 para cursos tecnológicos nas áreas de Zootecnia e de Florestas.

8. Fortalecimento do Programa Escola de Cara Nova

- Esta iniciativa tem alta prioridade no governo e reúne ações voltadas a manter permanentemente adequadas a estrutura física das escolas públicas, por meio de reformas, bem como a climatização das salas de aula, a conservação da rede hidráulica e elétrica, a disponibilização de material pedagógico e de consumo em número

suficientes e em qualidade adequada para atender as demandas educacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

SEGURANÇA

1. Fortalecimento de ações integradas de combate à criminalidade associada à ações preventivas de segurança para reduzir os indicadores de violência do estado.

- Esta iniciativa visa fortalecer a atuação integrada das forças de Segurança Pública do Estado, bem como de órgãos federais, otimizando os esforços no combate à criminalidade, medida já deflagrada durante a atual gestão. O governo propõe intensificar ainda mais as ações integradoras, visto que é uma estratégia reconhecidamente eficaz na redução dos indicadores de violência. Os resultados alcançados pela atual gestão já se refletem na queda da taxa de homicídios dolosos no estado, principal referência para o controle de crimes. Em 2010, Rondônia era o 8º estado mais violento do país, situação estagnada por uma década, segundo dados do Anuário de Segurança Pública da Senasp. Em 2013, Rondônia passou para a 14ª posição, evidenciando os resultados das ações empreendidas no ano anterior. Em face dos investimentos feitos na infraestrutura de segurança pública, entre 2011 e 2014, os novos compromissos nesta área estarão focados na intensificação das ações integradas de combate ao crime, especialmente, em Porto Velho e na Grande Região de Ariquemes, onde são registrados os maiores índices de violência, por meio da criação de forças-tarefa, melhoria da qualidade da ação policial e eficiência das polícias, bem como a realocação de policiais em postos de ação ostensiva. Matendo-se as metas estabelecidas nestes quatro anos de Governo, pretende-se chegar ao final de 2018 à 20ª posição no ranking nacional da violência.

2. Conclusão das obras de melhoria da infraestrutura de Segurança Pública

- Outra importante iniciativa empreendida pelo atual governo, nos últimos dois anos, foi a destinação de recursos para a recuperação da infraestrutura de Segurança Pública, em aproximadamente R\$ 100 milhões, investidos também na modernização do parque tecnológico e na infraestrutura dos órgãos de Segurança Pública. Inovações como a construção do Instituto do DNA Criminal (EDNAC) e a modernização da perícia no estado são duas das metas cuja execução está em curso. Atualmente, estão em construção também 16 novas Unidades Integradas de Segurança Pública (Unisp's), sendo 03 na capital e 13 no interior. Os demais projetos estão em fase final de licitação, devendo chegar a um total de 34 novas unidades para a Segurança Pública do estado. Toda a frota de veículos foi renovada e modernizada, notadamente com a aquisição de veículos especiais para o Corpo de Bombeiros e aeronaves. O volume de recursos captados em convênios com a União triplicou em quatro anos, tendo como principal alvo a segurança nas fronteiras, com a criação da Gerência Especializada em Segurança de Fronteiras (GESFRON). Programas cuja consolidação é compromisso para o próximo mandato.

3. Fortalecimento de programas e ampliação dos investimentos na melhorias no sistema prisional, em parceria com o governo federal.

- Esta iniciativa comporta ações para a melhoria do sistema prisional de Rondônia, visando o cumprimento das penas em ambiente adequado e digno, a fim de possibilitar a reinserção dos cidadãos na sociedade, a redução da reincidência e reinserção social da população carcerária, bem como de adolescentes em conflito com a lei. Uma das ações prioritárias é a reclassificação de 100% da população carcerária do estado.

4.2 EIXO II – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Expansão da produção de calcário do estado para quintuplicar a produção de grãos em Rondônia.

- Esta iniciativa, deflagrada na atual gestão, será fortemente ampliada com a criação de uma nova usina de calcário que elevará a produção do estado para 800 mil toneladas/ano, com vistas a intensificar a recuperação de áreas degradadas. Esta iniciativa dá prosseguimento a projeto iniciado na atual gestão, com a revitalização da Usina de Pimenta Bueno, responsável por elevar a produção de 25 mil toneladas/ano para 400 mil toneladas/ano. Um dos objetivos da ampliação da produção de calcário no estado, é contribuir para um salto significativo no volume de produção de grãos, com a conseqüente ampliação de silos, secadores e armazéns graneleiros.

2. Fortalecimento dos negócios da cadeia de piscicultura do estado, ampliando para 250 mil toneladas/ano a produção de peixe

- As ações desta iniciativa, desenvolvidas de forma integrada, irão fortalecer a produção, distribuição e comercialização de peixes em Rondônia. Esta rede de ações irá aprimorar e amadurecer o processo produtivo da piscicultura no Estado, com resultado direto na geração de emprego e renda, uma vez que poderá ter impacto na agregação de valor do pescado e na expansão de mercados consumidores.

3. Fortalecimento do Programa de Agroindustrialização do Estado, voltado à agricultura familiar, triplicando o número de unidades

- O Programa de implantação de agroindústrias, em sua segunda fase, irá ampliar os investimentos para triplicar o número de unidades no estado, até 2018. Esta iniciativa abarca um conjunto de medidas que, juntas, conduzirão à efetividade das metas. Estas ações propiciarão a expansão do processo de beneficiamento das matérias-primas produzidas no estado, gerando emprego, renda e aplicação de tecnologias.

4. Ampliação do Programa de Regularização Fundiária, para garantir a segurança jurídica das terras de Rondônia

- A iniciativa engloba ações integradas entre governo estadual e federal, a fim de acelerar o processo de titulação das terras rurais do estado, expandindo as metas. Entre 2011 e 2014, a atual gestão promoveu a regularização fundiária de mais de 6 mil propriedades rurais.

5. Fortalecimento da cadeia de produtos extrativistas e florestais do estado

- Esta iniciativa tem o objetivo de fortalecer programa especial de fomento à produção e beneficiamento de produtos oriundos da atividade extrativista, através do qual o governo irá incentivar a ação cooperativa de comunidades e empreendedores, visando a agregação de valor aos produtos naturais do estado de Rondônia, em especial, aqueles de origem florestal. A iniciativa pressupõe a articulação e cooperação entre governo estadual, prefeituras, entidades representativas do terceiro setor e a iniciativa privada, a fim de se estabelecer parcerias para negócios sustentáveis. A iniciativa visa também atrair novas indústrias para o estado que adotem selos de sustentabilidade.

6. Estabelecimento de parcerias com o setor privado para desenvolver e implementar inovações adaptadas às necessidades produtivas do estado

- Por meio desta iniciativa, serão realizadas medidas de incentivo às inovações adaptadas às necessidades produtivas do estado, a partir de parcerias com o setor privado, universidades e centros de pesquisa e desenvolvimento. Estas parcerias valorizarão inovações de empreendedorismo e de P&D que materializem soluções adequadas às necessidades produtivas locais. Esta iniciativa está associada aos projetos da Secretaria de Agricultura do Estado e da Fundação de Amparo à Pesquisa de Rondônia – FAPERÓ.

7. Fortalecimento dos pólos industriais do Estado

- Este programa visa apoiar a consolidação dos pólos industriais da capital e interior do estado, com objetivo de ampliar negócios e consolidar o desenvolvimento econômico regional.

INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

1. Conclusão da etapa final de pavimentação de 100% das rodovias estaduais e construção de pontes de concreto

- Com amplos investimentos realizados pela atual gestão em infraestrutura rodoviária, o compromisso para os próximos 4 anos é o de assegurar recursos para a conclusão dos últimos trechos de rodovias estaduais a serem pavimentadas, entre elas as rodovias Campo Novo – Ariquemes; Pimenteiras – Cerejeiras; com obras já iniciadas; Ariquemes – Machadinho (RO-257) e as obras da BR-421, rodovia federal, delegada ao Estado, cujas obras também já foram iniciadas. Além destas, outro projeto a ser implantado será o da

pavimentação da Estrada Parque Buritis – Nova Mamoré, com 160 quilômetros. Esta iniciativa também contempla a destinação de recursos para a projeto de construção de pontes de concreto.

2. Ampliação dos investimentos em Infraestrutura e Logística Portuária e de Transportes

- Através desta iniciativa, o governo do estado dará prosseguimento às articulações institucionais com o governo federal e empreendedores da iniciativa privada para a construção e implementação de grandes projetos de infraestrutura no estado, entre os quais o novo terminal de cargas de Porto Velho, o novo porto privado, o porto seco, a Ferronorte, a Hidrovia do Madeira e demais empreendimentos da pauta regional. Esta iniciativa comporta também os investimentos destinados à implementar a segunda fase de modernização do Porto Organizado de Porto Velho que, em sua primeira etapa de expansão recebeu um volume de recursos da ordem de R\$ 10 milhões. Para esta segunda etapa, estão previstos investimentos de 17,7milhões.

3. Ampliação o Programa Título Já para promover a regularização fundiária urbana de 60 mil imóveis, até 2018.

- Com esta iniciativa, o objetivo é o de ampliar a meta de regularização urbana para 60 mil imóveis, até 2018. O Programa, em sua primeira fase, promoveu a regularização de mais de 30 mil títulos, entre 2011 e junho de 2014.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

1. Ampliação dos mecanismos de incentivo para expansão da área de florestas plantadas no estado.

- O objetivo desta iniciativa é fortalecer a ação do governo no incentivo à implantação de negócios na área de plantio de árvores para fins comerciais, por meio do Programa Florestas Plantadas, cuja meta é expandir o plantio em 75% nos próximos 3 anos. A expectativa é a de que o incremento dos negócios gere no estado cerca de 40 mil novos empregos diretos e indiretos, dentro do horizonte de 10 anos. Uma das metas é o plantio de 5 milhões de castalheiras para fins extrativista.

2. Fortalecimento das ações de regularidade ambiental das propriedades rurais do estado, por meio do CAR

- Esta iniciativa reúne uma série de ações necessárias à aceleração do processo de execução do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de todas as propriedades rurais do estado. No mandato atual, Rondônia tornou-se o primeiro estado brasileiro a implementar o CAR. O produtor rural cadastrado no CAR fica apto para comercializar para governos municipal, estadual e federal e também para solicitar financiamento bancário. A meta é cadastrar 120 mil propriedades rurais, em 4 anos.

3. Intensificação da fiscalização e promoção de ações preventivas para assegurar a integralidade das Unidades de Conservação (UC's)

- Por meio desta iniciativa, o futuro governo vai fortalecer medidas de proteção aos recursos naturais do estado e sua biodiversidade, através da intensificação das ações de fiscalização ambiental, demarcação de UC's estaduais e articulação institucional para o

estabelecimento de parcerias com órgãos federais e entidades não governamentais.

4. Consolidação dos estudos da Segunda Aproximação do Zoneamento Socioeconômico-Ecológico do Estado de Rondônia

- A iniciativa é fundamental para a remarcação das zonas econômicas e ambientais do território rondoniense e visa garantir o desenvolvimento sustentável do Estado, em consonância com o novo Código Florestal, que propicia a inserção de novas áreas ao processo produtivo.

5. Fortalecimento do Programa Rondônia Verde de combate ao desmatamento ilegal e às queimadas

- Esta iniciativa compreende ações de controle e fiscalização para redução progressiva do desmatamento ilegal. No mandato atual, o governo investiu recursos em múltiplas ações de combate ao desmatamento ilegal no estado e o compromisso é perseguir de forma a meta de desmatamento ilegal zero.

6. Consolidação do Programa de Descentralização e Desburocratização da gestão ambiental

- Esta iniciativa engloba ações voltadas a consolidação do processo de descentralização de serviços de licenciamento ambiental para municípios, a fim de dar maior celeridade aos processos de autorização de requerimento de licenças ambientais, fortalecendo a gestão ambiental. Entre as medidas, incluem-se a qualificação de servidores, a adequação e ampliação da estrutura física dos órgãos ambientais, o aperfeiçoamento permanente dos processos de informatização do licenciamento ambiental e da base cartográfica.

INCLUSÃO SOCIAL

1. Construção de mais 20 mil moradias urbanas e rurais no estado, por meio do Programa Morada Nova

- Por meio deste programa, o governo vai duplicar o número de moradias construídas, em relação à meta já alcançada entre 2011 e 2014. No início de 2011, a meta estabelecida pelo Ministério das Cidades era a de 5 mil novas unidades habitacionais em Rondônia. O governo alcançou um número quatro vezes superior ao previsto pelo governo federal: 20 mil unidades. Mais de 80 mil pessoas beneficiadas. E agora, entre 2015 e 2018, vai elevar para 40 mil o número de unidades construídas.

2. Expansão do Programa Prato Cheio, com construção e implementação de Restaurantes Populares no Interior

- Com a expansão do programa, serão implantados outros três restaurantes populares, nos municípios de Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal. A atual administração já construiu um restaurante popular em Porto Velho que está em fase de implementação.

3. Fortalecimento da Rede de Assistência Social e Consolidação do SUAS

- Esta iniciativa engloba diversas ações governamentais que visam fortalecer a Rede de Assistência Social do Estado de Rondônia, através da ampliação dos investimentos e consolidação das políticas estabelecidas para o Sistema de Assistência Social, em parceria com os municípios e o governo federal. Uma das ações prioritárias é viabilizar o sistema de transferência de recursos fundo a fundo para os municípios, sem a necessidade de estabelecer convênios, dando maior celeridade e efetividade às ações da área de assistência.

Outra ação prioritária é o fortalecimento da gestão de pessoas, como condição vital para a consolidação do SUAS, em Rondônia, em vista da necessidade de se qualificar e ampliar o número de servidores em atuação na área de Assistência Social, por meio de concurso público, já previsto para 2015, e a implantação de programa de qualificação continuada.

4. Ampliação das ações de assistência às comunidades ribeirinhas do estado

- Ação já iniciada pela atual gestão, sua continuidade visa assegurar a continuidade dos serviços prestados à comunidade ribeirinha, por meio dos quais o governo disponibiliza barcos para o transporte de moradores destas localidades. O programa já atende a comunidades do Baixo Madeira, com viagens pelo Rio Preto e Rio Machado. Um outro barco atende a população ribeirinha do Vale do Guaporé, no trecho Guajará-Mirim – Pimenteiras que, a partir de 2015, recebe mais um barco para o mesmo trecho, em vista da alta demanda. Cada embarcação tem capacidade para 100 passageiros e 100 toneladas de carga. O transporte é gratuito.

5. Ampliação do Programa Tudo Aqui

- O Programa Tudo Aqui foi criado pela atual gestão com o objetivo de melhorar o atendimento aos cidadãos, com a oferta de serviços rápidos e sem burocracia, em unidades modernas e eficientes. A primeira unidade com os novos serviços está sendo implantada em Porto Velho e, a partir de 2015, será expandida para o município de Ariquemes, obra já iniciada em 2014. Antigas unidades existentes em Rolim de Moura e Ji-Paraná serão reformadas e ampliadas e outras duas novas unidades serão construídas, em Cacoal e Vilhena, até dezembro de 2018.

6. Criação de incentivos para favorecer a empregabilidade de jovens e mulheres

- Esta iniciativa tem por objetivo fortalecer a política de inclusão social e combate à pobreza, por meio da criação de mecanismos governamentais de apoio à geração de emprego e renda para dois segmentos sociais considerados mais vulneráveis, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - ODM. Para tanto, serão estabelecidas parcerias com o setor privado para fortalecer os programas Primeiro Emprego e Qualifica Cidadão. A iniciativa visa garantir a inclusão de jovens e mulheres no mercado de trabalho e em projetos de qualificação profissional.

7. Ampliação do Programa Busca Ativa de combate a pobreza e extrema pobreza no estado

- Deflagrada na atual gestão, o programa objetiva incluir 100% da população em situação de pobreza e extrema pobreza nos programas de transferência de renda do governo federal. A meta é identificar e cadastrar todas as famílias que vivem em situação de extrema pobreza. O processo de cadastramento foi iniciado na atual gestão.

8. Implantação de novas agências do Banco do Povo no estado.

- Esta iniciativa sustenta a concretização do objetivo estratégico de fomentar a geração de renda de pequenos empreendedores no estado, favorecendo a expansão dos negócios locais, por meio do Programa Banco do Povo. Esta iniciativa integra-se com as ações de fortalecimento da economia solidária, sob a ótica de valorização do associativismo e da sustentabilidade.

9. Construção de 3,5 mil apartamentos para servidores públicos

- O compromisso do futuro governo é construir, em parceria com os bancos oficiais, 3,5 mil novos apartamentos para servidores públicos, Sendo 1.536 para servidores efetivos e outros 2 mil para efetivos e comissionados. A medida confere aos funcionários a oportunidade de adquirir mais facilmente um imóvel, em condições favoráveis de financiamento. Em 2015, serão entregues outros 1.536 apartamentos, cujas obras já foram iniciadas.

DESPORTO E CULTURA

1. Lançamento de Implementação de Programa Estratégico de Iniciação Esportiva no Estado

- No novo mandato, o esporte recebe prioridade máxima, assumido posição estratégica e inovadora. O objetivo é investir massivamente na iniciação esportiva em todas as escolas da rede estadual de ensino, em iniciativas populares e em projetos sociais vocacionados ao esporte, em todas as modalidades. A partir deste Programa, o governo irá transformar tanto a prática esportiva dentro das escolas, formando atletas, mudando por completo a concepção dos Jogos Esportivos Escolares de Rondônia, quanto incentivando a formação de talentos em toda a sociedade, com abrangência em todo o território rondoniense. O objetivo alvo é possibilitar que, no médio e longo prazos, Rondônia seja referência em esporte, com efeitos na melhoria da aprendizagem escolar, na formação humana e na proteção da infância e da adolescência, na medida em que a prática de esportes amplia a aprendizagem, fortalece os vínculos sociais, a formação dos valores humanos e os princípios da cidadania. Para as crianças e adolescentes terem uma vida esportiva prolongada, chegando ao esporte de alto rendimento, é fundamental que suas

experiências motoras e de iniciação esportiva sejam sólidas. O programa concretiza uma política transversal entre as áreas de educação, esporte, saúde, segurança e inclusão social.

2. Ampliação do programa de incentivo às atividades culturais do estado e preservação do patrimônio histórico

- Esta iniciativa conta com ações de fomento à cultura e investimentos em conservação do patrimônio histórico de Rondônia. A atual gestão iniciou o fortalecimento do setor com a criação do Sistema Estadual de Financiamento Cultura, em 2012, e do Fundo Estadual de Cultura, em 2013. Investiu na preservação do patrimônio histórico do estado e na construção e reforma de espaços de cultura e lazer, onde se destacam as obras dos teatros de Porto Velho e Ariquemes, já entregues à população.

4.3 EIXO III – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS

1. Implantação de Programa de Equilíbrio Fiscal

- A implantação do Programa de Equilíbrio Fiscal visa monitorar sistematicamente o ajuste das contas públicas do governo, a fim de reduzir em 30% as despesas anuais e ampliar em 13% a receita, por ano, com objetivo de elevar a margem de investimentos em saúde, educação, qualificação e outras áreas consideradas prioritárias. Entre as ações que sustentam esta iniciativa está a reestruturação da Secretaria de Estado de Finanças.

2. Implementação do Programa de Meritocracia e Qualificação Continuada de Servidores Públicos, em unidades setoriais do governo

- A iniciativa visa implantar sistema de gestão por mérito, por meio do qual se estabelece critérios de desempenho para os servidores estaduais, na prestação de serviços públicos, contando com qualificação permanente segundo atribuições, funções e metas, bem como a implantação de sistema de bonificações. Para dar suporte à meritocracia, será implantada a Escola de Governo.

3. Expansão do Sistema de Fibra Ótica – Infovia para o interior do Estado, de forma progressiva, no período de 4 anos.

- A Infovia é um sistema de rede de fibras óticas através do qual o governo interligará todos os serviços públicos e ações governamentais dos diversos órgãos e autarquias, beneficiando também as prefeituras e a população, que contará com acesso livre à internet em praças, logradouros e terminais rodoviários. Entre 2012 e 2014, a gestão atual implantou o sistema em Porto Velho e, em 2015, estará implantado em Ariquemes. Em sua segunda fase, será estendido para outros municípios do estado.

4. Fortalecimento da Agenda Integrada de Resultados – AGIR

- A Agenda Integrada de Resultados – AGIR é um método de gestão pública, implantado pelo atual governo em 2012 e que visa definir, monitorar e avaliar políticas públicas, bem como estabelecer e implantar os instrumentos, métodos e padrões. Através da Agir, os gestores prestam contas do andamento dos projetos e redefinem ações, visando a eficiência, eficácia e efetividade das políticas públicas, garantindo maior transparência e acesso à informação.

5. Implantação da Agenda Integrada de Interlocução com a Sociedade Civil, Setor Produtivo e Municípios (AGIR.SOCIAL – AGIR.NEGÓCIOS – AGIR.MUNICÍPIOS)

- A iniciativa tem por objetivo fortalecer a participação social na gestão das políticas públicas do Estado, constituindo-se como instâncias permanentes de interlocução entre o governo, a sociedade organizada, o setor produtivo do estado, as universidades e demais instituições de pesquisa e desenvolvimento e os municípios. A iniciativa visa fortalecer os espaços de diálogo e contribuir para a modernização da gestão pública, representando instância de participação permanente, garantindo transparência e controle social das ações de governo.

6. Realização de concursos públicos para a contratação de gestores, no primeiro semestre de 2015

- Por meio desta iniciativa, o governo busca fortalecer a política de valorização do servidor e a melhoria da gestão pública, por meio da inclusão de novos profissionais na administração para formar um suporte gerencial permanente para o processo de modernização do Estado.

7. Mapeamento, simplificação e integração de processos governamentais.

- Para completar o processo de modernização da gestão pública é indispensável adotar medidas para a simplificação dos processos governamentais, tendo como objetivo tornar o Estado mais ágil e eficiente. A meta é mapear e redesenhar 50 processos por ano. Para tanto, será fortalecida as ações de aperfeiçoamento e integração dos softwares de gestão das unidades administrativas.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reeleição para um novo mandato renova as perspectivas de avançarmos na conclusão de obras iniciadas, no desenvolvimento e expansão de projetos em curso, assim como na implantação de novas ações para fechar um novo ciclo de desenvolvimento no Estado de Rondônia.

Sabemos da grande responsabilidade que é governar um Estado. Estamos conscientes dos novos desafios, assim como temos a certeza que serão exitosas as novas conquistas.

Somos gratos a todas as pessoas e segmentos que contribuíram para o êxito do nosso primeiro mandato. Assim como agradecemos a todos e todas que colaboraram para a elaboração desse nosso Programa de Governo que há de ser aperfeiçoado pelos constantes debates que teremos com a sociedade ao longo do mandato que está por vir.

Um governo participativo, orientado à luz da democracia e do respeito às diferenças. Assim, queremos governar o Estado de Rondônia por mais quatro anos, contribuindo ainda mais para o amadurecimento da sociedade e dos instrumentos e instâncias de participação social.

Acreditamos na transparência, nos valores éticos e morais que regem as relações humanas e também na vitória que nos possibilitará colocar em prática todas as propostas aqui expostas.

Nós, da Coligação RONDÔNIA NO CAMINHO CERTO conclamamos todos os rondonienses a seguirmos em frente no caminho do desenvolvimento sólido e sustentável de nosso Estado.

Porto Velho (RO), junho de 2014.